Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

CAPA	SOBRE	ACESSO	CADASTRO	PESQUISA	ATUAL
ANTERIOR	RES				

Capa > v. 5, n. 2 (2013) > sousa

Avaliação da produtividade de forragem de Vicia angustifólia em Bagé-RS

suélen silveira sousa, Mauricio Marini Kopp, Suélen Silveira Sousa, Joao Carlos Pinto Oliveira, Juliano Lino Ferreira, Ananda Lucas Alves, Bruno De Gregori

Resumo

Ervilhaca (Vicia sativa L.) é uma leguminosa herbácea, de ciclo anual, hábito trepador, que possui raízes profundas e ramificadas. Proporciona uma boa cobertura e proteção do solo. Além de servir como adubo verde, também é forrageira de excelente qualidade para a alimentação animal. É uma planta europeia que se adaptou ao ambiente sulino do Brasil, tolerando geadas, podendo suportar temperaturas de até 5°C. A ervilhaca é uma boa opção para o cultivo de outono/inverno, por apresentar uma boa produção de forragem e de excelente qualidade. V.angustifolia L. é uma espécie de ocorrência natural no Rio Grande do Sul e também possui características desejáveis a uma planta forrageira. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de forragem na região de Bagé RS de um acesso de V angustifolia L. coletado no sul do Brasil. O experimento foi implantado na Embrapa Pecuária Sul no dia 31 de maio de 2012 em delineamento experimental de blocos ao acaso com cinco repetições, sendo as parcelas constituídas por 5 linhas de 3,0 m de comprimento e 0,8 m de largura, espaçadas entre si por 20 cm.Os acessos avaliados foram: um acesso de V.angustifolia L., pré-avaliada de um conjunto de coletas na região sul e 4 acessos de V. sativaL. comercializadas como variedades comuns. Foram analisadas a produção de matéria seca total e matéria seca de folhas, através de cortes a 5 cm acima do nível do solo sempre que as plantas atingiam 25 cm de altura. No total foram realizados 3 cortes nas datas: 22/08, 16/10 e 26/11. As amostras eram pesadas no momento da coleta para posterior separação botânica e morfológica, quando então eram colocadas em estufa a temperatura de 60°C até peso constante. Os valores foram expressos em percentagem de matéria seca, kg de MS Total, e percentagem de folhas sendo os dados analisados estatisticamente através de análise de variância em esquema de parcela subdividida considerando genótipos e cortes como fatores fixos e posterior teste de comparação de médias (Tukey p≤0,05). Os resultados da análise de variância demonstraram haver interação significativa entre genótipos e cortes para todas as variáveis analisadas. O teste de comparação de médias da variável % de matéria seca demonstrou haver diferenças entre os acessos apenas no primeiro corte e aumento em todos os genótipos no terceiro corte. Na variável produtividade a V.angustifolia apresentou menor produção no primeiro corte, com significativa superioridade no terceiro corte. Para a variável % de folhas a V.angustifolia apresentou superioridade no primeiro corte com estabilização nos demais cortes. De modo geral e considerando o ciclo total de avaliação os materiais não diferiram, porém a espécie V angustifolia se destacou por sua produtividade tardia em época primaveril. Outras avaliações devem ser realizadas em diferentes regiões edafoclimáticas e repetidos por mais anos para confirmação da recomendação da espécie como alternativa forrageira.

Apontamentos

Não há apontamentos.

Ajuda do sistema
USUÁRIO
Login
Senha
Lembrar usuário
Acesso
NOTIFICAÇÕES
Visualizar Assinar / Cancelar assinatura de notificações
CONTEÚDO DA REVISTA
Pesquisa
Todos
Pesquisar
Procurar Por Edicão Por Autor Por título Outras revistas
TAMANHO DE FONTE
INFORMAÇÕES
<u>Para leitores</u><u>Para Autores</u><u>Para Bibliotecários</u>

Open Journal Systems